



GOUVÊA, Lúcia Helena Martins e PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino. **Nota Editorial: Volume 10.** *Revista Diadorim / Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Volume 10, Dezembro 2011. [<http://www.revistadiadorim.letras.ufrj.br>]

NOTA EDITORIAL: VOLUME 10

Organizadoras: Lúcia Helena Martins Gouvêa (UFRJ) e
Maria Aparecida Lino Pauliukonis (UFRJ)

O volume 10 da Revista Diadorim – Revista de Estudos Linguísticos e Literários – do programa de Pós- Graduação em Letras Vernáculas, da Faculdade de Letras da UFRJ, é o primeiro dedicado inteiramente a estudos do Texto e do Discurso. Apresenta, como temática, “Tópicos em Linguística do Texto e/ou em Análise do Discurso” e conta com trabalhos de variadas teorias pertinentes à linha de pesquisa Língua e Discurso, cuja ementa contempla “Relação entre gramática e discurso e as implicações teóricas decorrentes de situações de interface dos diversos níveis de análise linguística”.

Como autor do artigo introdutório, foi convidado o linguista francês Patrick Charaudeau, criador da Teoria Semiolinguística do Discurso, cuja obra é relevante na área do discurso e bastante conhecida no Brasil. Trata-se de um artigo inédito em português, relacionado à metodologia da pesquisa e à constituição de corpora para fins de investigação do texto como discurso.

Compõem a obra, também, treze artigos inéditos de pesquisadores de diversas Instituições, criteriosamente selecionados por pareceristas ad hoc de vários Programas de Pós- Graduação, e uma resenha de uma obra publicada em 2010. A obra resenhada traça um panorama das pesquisas sobre Linguística do Texto e Análise do Discurso no Brasil, reúne contribuições de pesquisadores do Grupo Temático Linguística do Texto e Análise da Conversação da ANPOLL e foi lançada na celebração dos vinte e cinco anos desse GT.

Os artigos, em seus variados desdobramentos, contemplam dentre os seus temas: a construção dos sentidos em instituições midiáticas e literárias, a interface entre os níveis sintático-semântico e discursivo, o exame de estruturas composicionais das sequências textuais, a problemática dos gêneros e os tipos textuais discursivos, os modos de organização do discurso e sua eficácia argumentativa, entre outras temáticas abrangentes que compõem o vasto campo dos estudos do texto e do discurso atualmente.

O primeiro artigo analisa capas de revistas brasileiras que atestam a presença feminina, ao longo dos séculos XIX e XX, e tem por finalidade discutir o processo de construção dos sentidos da mídia impressa, numa interseção cognitiva e social da linguagem, com base nas proposições gerais e princípios da Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso.

O segundo artigo tem como corpus reportagens retiradas das revistas *Veja* e *Época* referentes ao perfil de três candidatas à Presidência da República nas eleições de 2010. Com o objetivo de explicitar a amplitude dos sentidos produzidos pelas Instituições midiáticas, a análise fundamenta-se no arcabouço teórico de conceitos da Análise do Discurso de linha francesa da primeira geração.

A partir de uma metodologia comunicativo-interacional de Análise do discurso e de uma abordagem das emoções, o terceiro artigo instrumentaliza suas observações sobre excertos de duas biografias de dois homens políticos da atualidade (um francês e um brasileiro), procurando destacar os pontos em comum e as diferenças entre os dois e que se sobressaem nos textos analisados.

O artigo quarto analisa sequências textuais do Programa “Manos e Minas”, sob uma perspectiva sócio-cognitivista, e demonstra que a instauração de tópicos discursivos e as atividades referenciais que ocorrem nas interações auxiliam na compreensão do processo de elaboração e reelaboração de frames relacionados à categoria discursiva trabalho.

O artigo de número cinco apresenta a análise da Grammatica Expositiva – Curso Superior, de Eduardo Carlos Pereira, considerando-a como discurso e tomando por apoio teórico a Semiótica greimasiana. A escolha da gramática se deveu à sua importância como testemunha do processo de ‘gramatização’ brasileira do português, observado no final do século XIX e início do século XX.

O sexto artigo trata do nível da estrutura composicional das sequências e do plano do texto, sob o ponto de vista da Linguística Textual. Apresenta como corpus um artigo de divulgação científica midiática dirigido ao público infantil, em que a macroorganização do texto é observada a partir das estratégias utilizadas pelo produtor textual para explicar, cientificamente, aos leitores infantis, um dado do mundo.

O artigo sétimo analisa o discurso relatado em notícias de jornal, situando a problemática do relato na interface entre os planos sintático e histórico-discursivo. Consideram-se relevantes as formas de relato como parte do processo de produção de sentido, bem como sua relação com as condições de verdade.

O oitavo artigo compõe-se de um estudo descritivo-interpretativista que reconfigura três categorias linguísticas (formas de modalidade, junção conectiva e deslocamento sintático) mediante o jogo do interdiscurso com o intradiscurso. Tem como objetivo reconduzir a materialidade da língua à discursividade do arquivo, para compreender a construção de um efeito de identidade no texto literário *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus.

No artigo seguinte, o nono, discute-se um aspecto funcional de orientação da interatividade, procurando contribuir para tornar cada vez mais precisa a definição de Marcadores Discursivos da Gramática Textual-interativa. Especificamente, discute-se a subfunção de Checagem, categoria entendida como uma das possíveis formas particulares da função mais geral de orientação de sentido nos processos discursivos interacionais.

No décimo artigo, faz-se a análise de cláusulas hipotáticas modais por intermédio dos gêneros textuais editorial e anúncio. A análise, motivada pelo fato de as abordagens tradicional e não-tradicional acerca da temática percorrerem caminhos diferentes, foi efetuada sob o ponto de vista do Funcionalismo e de uma Teoria dos Gêneros, considerando que esse aporte teórico dá conta do uso real da língua e dos papéis discursivos das cláusulas apreciadas.

A seguir, no décimo primeiro, são estudados os gêneros discursivos/textuais sob uma perspectiva sócio-comunicativa, buscando-se verificar a importância da aplicação dessas categorias para a observação das interações verbais e para a interpretação dos efeitos de sentido dos discursos.

No artigo décimo segundo, encontra-se um estudo cuja temática é a argumentação construída por pequenos agricultores acerca do dilema de plantar ou não plantar cultivos transgênicos. Com base na Teoria Semiolinguística do Discurso, as autoras analisam o discurso dos locutores, apontando as estratégias argumentativas por eles empregadas para defender seu ponto de vista.

O último artigo visa a apresentar breve discussão sobre as representações sociais no âmbito da Psicologia Social e também a identificar interfaces entre teorias do discurso e a visão sócio-cognitiva da Teoria de Representações Sociais. Para efetuar uma análise discursiva do fenômeno, a autora toma como corpus um discurso construído durante uma partida de futebol da seleção brasileira feminina.

Fecha-se a Diadorim 10 com uma resenha do livro intitulado **Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil**. A obra apresenta trabalhos de pesquisas atuais mais representativas do GT da ANPOLL, Linguística do Texto e Análise da Conversação, cuja organização esteve sob a responsabilidade de Anna Cristina Bentes e Marli Quadros Leite, e foi publicado pela Editora Cortez em 2010.

Espera-se que este volume contribua para a observação da diversidade de pesquisas atuais sobre teorias do texto e do discurso e funcione como fundamento para novos estudos.